

Aula 04 - Revisão C: Modularização

Prof. Me. Claudiney R. Tinoco

profclaudineytinoco@gmail.com

Faculdade de Computação (FACOM) Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI)

Algoritmos e Estruturas de Dados 1 (AED1) GBC024 - GSI006



Modularização de Programas

- Característica fundamental da programação estruturada é a modularização do programa
 - Divisão do problema/tarefa em subproblemas menores e mais simples (dividir para conquistar)
- Cada módulo é tratado de forma individual e independente
 - Funções devem desempenhar tarefas completas
- Motivação para a modularização:
 - Facilitar o tratamento de problemas complexos
 - Permitir a reutilização de módulos



Modularização de Programas

- Um programa pode ser organizado em um ou mais módulos (funções):
 - Função principal: ponto de partida do programa (obrigatória)
 - Funções auxiliares: fornece serviços para outras funções



```
#include <stdio.h>
int quadrado (int x) {
       return (x*x);
int main () {
       int nro, x;
       printf ("Digite um numero: ");
       scanf ("%d", &nro);
       x = quadrado (nro);
       printf ("\nO dobro de %d eh %d.\n", nro, x);
       return 0:
```



Protótipo da Função

```
#include <stdio.h>
int quadrado (int x); // Protótipo da função
int main () {
      // corpo da função principal
int quadrado (int x) {
       return (x*x);
```



Protótipo da Função

```
#include <stdio.h>
int dobro (int x)(;) // Protótipo da função
int main () {
       // corpo da função principal
int dobro (int x) {
       return (x*x):
```



Forma Geral

Sintaxe:

```
tipo nome (lista_parâmetros) {
    bloco de comandos // corpo da função
}
```

- Tipo: define o tipo de dado retornado pela função
 - void (função sem retorno)
 - tipos primitivos (ex: int, char, float, double)
 - tipos estruturados heterogêneos (struct)
 - · Ponteiros (ex: variáveis indexadas)
- Nome: identificador da função, ou seja, o nome pelo qual ela deve ser chamada nos demais módulos
- Lista_parâmetros: define a quantidade e o tipo dos argumentos de entrada da função
 - O que ela deve receber para realizar sua tarefa



Argumentos de Entrada

- São os dados passados explicitamente para a função e que são necessários para a sua execução
 - Devem ser declarados entre parênteses após o nome da função como uma lista de variáveis

Exemplos:

```
void menu () OU void menu (void) // SEM entrada
int soma ( int x, int y) // CERTO!
int soma ( int x, y) // ERRADO!
void exemplo ( int x, float y) // Permite diferentes tipos
```

 Nas chamadas da função devem ser fornecidos valores para todos os seus parâmetros de entrada



Argumentos de Entrada

- Dados informados na sua declaração da função são chamados de argumentos formais
 - -Ex: int elevado(int base, int fator)

- Dados usados na chamada da função são denominados argumentos atuais
 - -Ex: resultado = elevado(nro, exp);

 A quantidade e os tipos de dados dos argumentos atuais devem ser os mesmos dos seus respectivos argumentos formais



Retorno da Função

- Existe 2 formas da função retornar o controle para a função que a chamou:
- Retorno implícito (sem resposta):
 - Ocorre após a execução do último comando da função
 - Usado em funções do tipo void
- Exemplo:

```
void monta_linha(int tam) {
    int y;
    for (y=0; y<tam; y++)
        printf("-");
    printf("\n");
}</pre>
```



Retorno da Função

- Retorno explícito:
 - Ocorre por meio da instrução: return termo;
 - Termo define o que deve ser retornado
 - Pode ser constante, variável ou expressão
 - Deve ser do mesmo tipo da função
 - Interrompe a execução e retorna algo para a função chamadora
- Exemplo:

```
int maior (int x, int y) {
   if (x > y)
    return (x); // Uso do parênteses é opcional
   else
    return y;
}
```

#include <stdio.h>



Exemplo

```
int fatorial(int x) {
        int i: fat = 1:
        for (i = 2; i \le x; i++)
                fat = fat * i:
        return fat:
int main() {
        int n, resp;
        printf("Digite um numero inteiro positivo: ");
        scanf("%d", &n);
        resp = fatorial(n);
        printf("O fatorial de %d eh %d\n", n, resp);
        return 0;
```



#include <stdio.h>

```
int fatorial (int x)
        int i: fat = 1:
        for (i = 2: i \le x: i++)
                 fat = fat * i:
        return fat:
int main() {
        int)n, resp;
        printf("Digite um numero inteiropositivo: ");
        scanf("%d", &n);
        resp = fatorial(n)
        printf("O fatorial de %d eh %d\n", n, resp);
        return 0:
```



#include <stdio.h>

```
(nt)fatorial(int x) {
        (int)i; fat = 1;
        for (i = 2; i \le x; i++)
                 fat = fat * i:
int main()
        printf("Digite um numero inteiropositivo: ");
        scanf("%d", &n);
        resp = fatorial(n);
        printf("O fatorial de %d eh %d\n", n, resp);
        return 0;
```



Escopo de Validade das Declarações

Variáveis locais:

- Declaradas no corpo de uma função
- Variável é válida apenas na função de origem
- Parâmetros de entrada são tratadas como variáveis locais

Variáveis globais:

- Declaradas fora do corpo das funções (no início do programa)
- Variáveis válidas em todo o programa



```
#include <stdio.h>
int a = 33:
void sss() {
       int b = 88:
       printf("sss: a = \%d, b = \%d n", a, b):
}
int main() {
       int a = 77. b = 55:
       printf("main1: a = %d, b = %d\n". a. b):
       sss():
       printf("main2: a = %d, b = %d n", a, b):
       return 0:
```



```
#include <stdio h>
                                           main(): a = 77, b = 55
int a = 33:
void sss() {
       int b = 88:
       printf("sss: a = %d, b = %d \ ", a, b);
int main() {
       int a = 77, b = 55:
       printf("main1: a = %d, b = %d n", a, b);
       sss();
       printf("main2: a = %d, b = %d n", a, b);
       return 0:
```



```
#include <stdio h>
                                           main(): a = 77, b = 55
int a = 33:
                                           sss(): a = 33, b = 88
void sss() {
       int b = 88:
       printf("sss: a = %d, b = %d n", a, b);
int main() {
       int a = 77. b = 55:
       printf("main1: a = %d, b = %d n", a, b);
       sss():
       printf("main2: a = %d, b = %d n", a, b);
       return 0:
```



```
#include <stdio.h>
                                           main(): a = 77, b = 55
int a = 33:
                                           sss(): a = 33, b = 88
void sss() {
                                           main(): a = 77. b = 55
       int b = 88:
       printf("sss: a = %d, b = %d n", a, b);
int main() {
       int a = 77. b = 55:
       printf("main1: a = %d, b = %d\n", a, b);
       sss();
       printf("main 2: a = %d, b = %d\n", a, b):
       return 0:
```



Troca de Dados entre Funções

- Existem duas formas de interagir com funções:
 - Explícita: quando a troca é feita através de argumentos de entrada:

- Implícita: quando a troca de dados é feita por meio de variáveis globais.
 - Esta forma funciona de modo similar à passagem de argumentos por referência, pois qualquer alteração realizada durante a execução da função afeta o conteúdo da variável para todos os demais módulos



- O argumento formal recebe uma cópia do conteúdo do argumento atual
- Ocorre uma duplicação do dado na memória
 - Variável local é criada no escopo da função e recebe o mesmo valor do argumento atual
- Mudanças na função chamada NÃO AFETAM o valor do argumento atual na função chamadora



```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++:
       printf("Durante ff. a = %d n". a):
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff. a = %d n", a):
       return 0:
```



```
#include <stdio h>
void ff(int a) {
       a++:
       printf("Durante ff, a = %d n'', a);
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff. a = %d n", a);
       return 0:
```





```
Saída esperada:
#include <stdio.h>
                                               main(): a = 5
void ff(int a) {
       a++:
       printf("Durante ff, a = %d\n", a);
                                                    MEMÓRIA DO
                                                     PROGRAMA
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
                                                Área da
                                                            a = 5
                                                main()
       return 0;
                                                            Pilha
```



```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++:
       printf("Durante ff, a = %d\n", a);
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d n'', a);
       return 0:
```

Saída esperada:

main(): a = 5

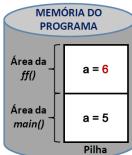




```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++:
       printf("Durante ff. a = %d\n". a):
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff. a = %d\n". a):
       return 0;
```

Saída esperada:

main(): a = 5





```
#include <stdio.h>
void ff(int a) {
       a++:
       printf("Durante ff, a = %d n'', a);
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff. a = %d\n". a):
       return 0:
```

```
main(): a = 5
ff(): a = 6
```





```
#include <stdio h>
void ff(int a) {
       a++:
       printf("Durante ff. a = %d\n". a):
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d n", a);
       ff(a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d n'', a);
       return 0:
```

```
main(): a = 5
ff(): a = 6
main(): a = 5
```





- O argumento formal recebe o endereço da memória onde está o argumento atual, não o seu conteúdo
 - Envolve o uso de ponteiros
 - Endereço é passado por valor (CÓPIA)
- Mudanças na função chamada AFETAM o valor do argumento atual na função chamadora
 - Alterações são realizadas na posição da memória que contém o dado original
- Variáveis indexadas são sempre passadas por referência
 - Nome da variável (sem o índice) = endereço do 1º elemento



```
#include <stdio.h>
void ff(int *a) {
       (*a)++:
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a): // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d n", a);
       return 0:
```



```
#include <stdio.h>
void ff(int *a) {
       (*a)++:
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0:
```





```
Saída esperada:
#include <stdio.h>
                                                main(): a = 5
void ff(int *a) {
       (*a)++;
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
                                                    MEMÓRIA DO
                                                    PROGRAMA
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff. a = %d n", a):
                                               Área da
                                                main()
       return 0:
                                                            Pilha
```



```
Saída esperada:
#include <stdio.h>
                                                 main(): a = 5
void ff(int *a) {
       (*a)++:
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
                                                    MEMÓRIA DO
                                                     PROGRAMA
int main() {
       int a = 5:
                                                Área da
       printf("Antes de ff, a = %d n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
                                                Área da
                                                             a = 5
                                                main()
       return 0:
                                                            Pilha
```



```
#include <stdio h>
void ff(int *a) {
       (*a)++:
       printf("Durante ff. a = %d n". *a):
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d\n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff. a = %d n", a):
       return 0:
```

```
Saída esperada:
 main(): a = 5
    MEMÓRIA DO
     PROGRAMA
Área da
 ff()
Área da
main()
```

Pilha



```
#include <stdio.h>
void ff(int *a) {
       (*a)++:
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff. a = %d\n". a):
       return 0:
```

```
main(): a = 5
ff(): a = 6
```





```
#include <stdio h>
void ff(int *a) {
       (*a)++:
       printf("Durante ff, a = %d\n", *a);
int main() {
       int a = 5:
       printf("Antes de ff, a = %d n", a);
       ff(&a); // chamada da função
       printf("Depois de ff, a = %d\n", a);
       return 0:
```

```
main(): a = 5
ff(): a = 6
main(): a = 6
```

```
MEMÓRIA DO PROGRAMA

Área da main()

28 a = 6
```



Variáveis Indexadas

- A passagem de uma variável indexada é por referência
 - Alterações AFETAM os elementos do array original
- O retorno de uma variável indexada criada na função deve ser feita por ponteiro
 - Estrutura deve ser alocada dinamicamente para não ser apagada ao final da função



Variáveis Indexadas

- A passagem de uma variável indexada é por referência
 - Alterações AFETAM os elementos do array original
- O retorno de uma variável indexada criada na função deve ser feita por ponteiro
 - Estrutura deve ser alocada dinamicamente para não ser apagada ao final da função
 Outras formas:
- Ex: int * novo_vetor (int B[10]) { int B[] int *B int i, *C; C = (int *) malloc(10*sizeof(int)); for (i = 0; i < 10; i++) C[i] = B[i] + 4; return C; }



Variáveis Indexadas

- A passagem de uma variável indexada é por referência
 - Alterações AFETAM os elementos do array original
- O retorno de uma variável indexada criada na função deve ser feita por ponteiro
 - Estrutura deve ser alocada dinamicamente para não ser apagada ao final da função



Exercícios

- Faça uma função que recebe como parâmetro dois números inteiros e retorne o primeiro elevado ao segundo.
- Faça uma função para verificar se um número é positivo ou negativo. Sendo que o valor de retorno será 1 se positivo, -1 se negativo ou 0 se o número for igual a 0.
- Faça uma função para verificar se um número dado como entrada é um quadrado perfeito. Um quadrado perfeito é um número inteiro não negativo que pode ser expresso como o quadrado de outro número inteiro. Ex: 1, 4, 9...
- Faça uma função que receba dois vetores de 10 posições e retorne um terceiro vetor contendo o resultado do produto dos vetores de entrada.



Referências

✓ Básica

- > DAMAS, Luís. "Linguagem C". Grupo Gen-LTC, 2016.
- ➤ MIZRAHI, Victorine V. "Treinamento em linguagem C", 2a. ed., São Paulo, Pearson, 2008.

✓ Extra

➢ BACKES, André. "Programação Descomplicada Linguagem C". Projeto de extensão que disponibiliza vídeo-aulas de C e Estruturas de Dados. Disponível em: https://www.youtube.com/user/progdescomplicada. Acessado em: 25/04/2022.

√ Baseado nos materiais dos seguintes professores:

- Prof. André Backes (UFU)
- Prof. Bruno Travençolo (ÚFU)
- Prof. Luiz Gustavo de Almeida Martins (UFU)



Dúvidas?

Prof. Me. Claudiney R. Tinoco profclaudineytinoco@gmail.com

Faculdade de Computação (FACOM) Universidade Federal de Uberlândia (UFU)